

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IBGE**

**DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRA RELACIONADOS)**

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados concorrentes ao cargo/função de Agente Censitário, que insurgem contra a publicação do Gabarito Oficial, conforme disposto no **EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, CONFORME EDITAL 001/2008.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

RECURSO Nº	Nº. INSC	NOME	QUESTÃO RECORRIDA
01	67405	Adriana Alves Lopes	27, 49
02	46041786	Adriana Aparecida Marcurio de Moraes	27
03	133131	Adriano Monteiro da Silva	27
04	46080842	Alcilania Rezende de Santana	03, 33, 35
05	111650	Alexsandro Pereira de Franca	12
06	46080536	Allan Lopes de Oliveira	27, 48, 58
07	46008354	Aloilson Messias Costa	11, 12
08	109094	Alysson Patrese Bezerra E Silva	30
09	154876	Ana Aparecida dos Santos	12
10	46005075	Ana Carolina Abreu Bernardes	27, 53
11	46073514	Ana Caroline de Oliveira	27
12	46016062	Ana Paula Lima da Costa	11
13	46061469	Ana Raquel	27
14	46055084	André Alge Balestra Tressoldi	13, 14, 15, 27, 29, 35, 40
15	46038251	André Campos Maia	40
16	81283	André de Souza Gonçalves	40
17	46097227	André Knop da Silva	27
18	46057026	André Luis Lima Peres	33
19	46057318	Antonio Madeira Pacheco	01
20	46084853	Antonio Nei Correia Brigano	12, 21
21	30064	Antonio Wilson Silva Moreira	27, 35
22	46072019	Beethoven Bezerra Fonseca	01
23	46109169	Bruno Silva de Vasconcelos	01
24	46056594	Caio Vinicius Xavier dos Santos E Silva	40
25	46056741	Camila Leonel Alves	27
26	178345	Carina Cristina Borges	10, 20, 35, 41
27	46018843	Carlos de Figueiredo Macedo	11, 12, 16, 23
28	46040167	Carlos Henrique Almeida Trigueiro	27, 28
29	46044823	Carlos Oliver de Souza Sant'anna	40
30	46094467	Carlos Sandes Ehlers	14
31	182071	Carolina dos Santos Camargos	27
32	46053920	Caroline Cavalcanti Leal Franklin	27, 30
33	46101547	Cássia Ariane Scherer	39, 44

34	46067074	Charles Gilberto Medeiros Barbosa	12, 27
35	46051879	Charles Müller de Souza	15, 54
36	95225	Charlyton Ricardo da Silva	40
37	97248	Claudionor Leal da Silva	20
38	46025025	Clebson Volner Campos Fontes	11, 12, 27
39	46076659	Cléia Estrela Nascimento	27
40	46067870	Cléia Regina Steffens Wontroba	27, 34, 35
41	46010616	Conceição de Maria dos Santos	57
42	46020370	Cristiano da Silva Rocha	14, 17, 19
43	46022691	Cynthia Veras Leite	12, 27, 35
44	46012830	Danielle Teixeira Filgueiras	27, 35
45	103294	Danillo Araújo Pacheco	27
46	46083125	Danilo Medeiros Borges	27, 40
47	57710	Danilo Moraes Brito	11, 12
48	19918	Darlan Silva Mariano	12
49	46063325	David Gonçalves da Silva	27
50	46016853	Denis Alapont	40
51	71942	Denis Mantovani	21
52	184020	Denis Pires Teixeira	20
53	135958	Diego de Oliveira Luna	27
54	46017964	Djair Jose Pereira	27
55	46068069	Donato Garcia Amaral	01, 21, 39, 42
56	46067795	Eder Bruno Cruz Menezes	01, 21, 40
57	46074395	Edmilson Fernando Miotto	27, 31
58	46057963	Eduardo Andrei Martins de Oliveira	27
59	46095359	Eduardo Gonçalves Santana de Souza	57
60	46006658	Eduardo José de Paula Sena	01, 10, 15, 23, 35, 40
61	46054598	Eduardo Melo E Silva de Oliveira E Cruz	12, 27
62	46003443	Eduardo Philipe Magalhães da Silva	18, 19, 40
63	46043339	Elaine Passos Barreira	41
64	46090693	Elisa Pereira Bicca	40
65	46111185	Emerson Carvalho de Souza	45
66	46032768	Ester Fonseca da Silva	27
67	46039914	Esthephany Monique de Queiroz Pontes	19, 27
68	238276	Evandre Cordeiro de Almeida	27
69	46056079	Evandro Fabio Barroso dos Santos Ribeiro	01
70	74945	Evandro Goncalves	27
71	238002	Fábia Cristina de Souza Rego	27, 34
72	46108092	Fabiano Machado de Oliveira	27, 31
73	46036304	Fabio Bastos de Lima	12
74	46082400	Fabiola Thais Campos	11, 27
75	46089472	Fabício da Silva Lima	27
76	46030291	Fernanda Cristina Sanches	27, 40
77	46057074	Fernanda Knopp Leal	40
78	46011273	Fernanda Pires	12, 27, 31
79	46112501	Fernando Gürtler	21
80	46068614	Flávio Renato Silva Sena	35
81	46073717	Francielly Gomes da Silva	11

82	95883	Francimar Alves Pereira	30
83	18815	Francisco Jorge Nogueira de Moura	01, 27
84	46061441	Gabriel Paes Leme da Gama Rodrigues	30
85	46066161	Gil Anderson Soares de Campos	11, 36
86	46017313	Gildesio Neves Ramos	01, 12, 39
87	46058588	Giuliane Gomes de Cerqueira da Silva	02
88	46044159	Guilherme Esteves Galvão Lopes	13
89	46046638	Guilherme Henrique Schiroky	12, 40
90	46103043	Gustavo Henrique Costa Ribeiro	30
91	46095331	Henrique Bragado de Azevedo	32, 35
92	46001681	Humberto Carneiro Fernandes	01, 30
93	46113061	Ilberto Dias Pinto	13, 34, 41
94	46073202	Íris Renata Duarte Ramos	27, 40
95	46105489	Izaura Lais Siqueira	27
96	46020174	Jadilson Ferreira Mendes	13, 39
97	46054378	Jailton dos Santos Silva	35
98	46004868	Jarbas Rocha Júnior	11, 12, 35
99	121590	Joaldo dos Santos Barbosa	11, 12, 13
100	79563	João Abel Vitorazzi	35
101	46029128	João Eduardo Bilibio	40
102	140765	João Fernandes	27, 28, 31, 32
103	46064366	João Gabriel Danon Tavares	18
104	46009819	Jose Renato dos Santos	40
105	46021005	Joselito Silvério Pinheiro	02
106	130781	Josemir Araújo de Jesus	27
107	171764	Joyce Correa Carneiro	27
108	46104989	Jussara Pereira da Silva	35
109	46083839	Kennedy Lima Almeida	27
110	46068814	Krishna Marlia de Sousa Ribeiro Correia	27
111	46063963	Laianne Alcântara Matos	60
112	46035974	Larissa Bitencourt Brandão	27, 31, 35
113	46069590	Leila Aparecida Costa Pacheco	30
114	46109413	Lenise Xavier dos Santos	12
115	46031649	Leonardo Rodrigues Pires da Silva	01, 22, 40, 56
116	46069964	Lídia Maria Rocha Dantas	33
117	46102965	Lilian Dias de Oliveira	11
118	46010235	Lis Pimentel Almeida	30
119	38398	Lisania Martins Rodrigues	35
120	212461	Luciana Ferreira da Silva	35
121	46083815	Luciano Almeida da Costa	09, 11, 12, 58
122	46046315	Luis Wendell Oliveira da Silva	11, 12, 19, 27, 35
123	46050848	Luiz Antonio Oliveira de Freitas	26
124	46040886	Lyris Gonçalves Ferro	27
125	46052651	Madeline Louise do Amaral Jales	27, 46
126	46059577	Maitê Luana Schroeder Dickel	27, 40
127	46070043	Marcel Gianni Cunha da Silva	14, 15, 17, 21, 58
128	227777	Marcela Etsuko Kossugui Yoshike	35
129	46025960	Marcio Rodrigo Penna B.Nunes Cambraia	23

130	46099872	Márcio Rogério Guilardi	27
131	46060551	Marcos Celso da Costa	29, 30
132	46028633	Márdio Araújo Silva	37, 40, 45
133	46108537	Maria Beatriz Zanarella Cruz	27, 30, 34
134	46088224	Maria Cláudia de lima	01
135	109391	Maria das Graças Anunciada da S.Santos	27, 28, 35
136	46039868	Maria Iremar de Moura	27
137	46016162	Maria Litiele Ferraz Zanella	27
138	46068720	Maria Rejane Macedo de Melo	11
139	46101634	Mario Edson Santos Fernandes	21
140	46074861	Marlen Martins	35
141	46007285	Matheus Carvalhaes de Souza	27
142	46003030	Mayara Venturini Vidal	35
143	46001089	Michelle Cristina Alves Silva	27
144	46016916	Miryan Alves de Lima M. de Moraes	01, 10, 11, 27, 33, 34, 35
145	46011206	Mychel Dawid Ramalho Costa	23
146	46005017	Napoleão Leal de Barros Filho	40, 57
147	46016880	Natalia Correa Joia	11
148	46100808	Nathalia Souza Cabral	27
149	46104100	Nathalie Borges Torres Silva	27
150	46043728	Nayara da Silva Ezequiel	13, 27
151	46056060	Nestor Silva Salles	27
152	46024530	Odair José Bellini	33
153	46004736	Paloma da Silva Rodrigues	21
154	46073967	Patrícia de Quadros Moreira	15, 21, 40
155	46068805	Patrícia Sofia Ferreira de Oliveira	30
156	46098555	Patrícia Valério Goulart	35, 40
157	46110334	Paula Correia de Brito	18, 21
158	46067156	Paulo Edson de Carvalho Macedo	19, 22, 50, 53
159	46005406	Pedro Santos	40
160	69331	Rafael Esteves Sanches	27
161	46067221	Rafael Oliveira Brilhante	01, 40
162	46026860	Raphael Campana Marinho	15, 30
163	46003037	Raphael Ghedin Schambeck	17, 32, 33, 35
164	46042589	Rejane Leite Vasconcelos	11, 12, 30, 40
165	46110033	Roallison Rodrigues de Oliveira	02, 17, 19, 27, 54
166	46088133	Robson Carvalho da Silva	30
167	46049171	Robson Jonathas Pereira de Lima	27
168	46040560	Robson Ramos Corgosinho	23, 27
169	46051883	Rodrigo Carvalho de Souza	23, 25, 27
170	46102746	Rodrigo Sipoli Canelada	01
171	46053332	Romário Barros Capitó	21, 40
172	46108951	Romilton Rita	11
173	46035891	Ronan Maculano	27
174	46088621	Rosane Kramer Santos	27
175	46084025	Rosangela Maria Rezende de França	30
176	46055732	Rosemberg Henrique Bizerris da Silva	40
177	46020593	Rosemeri de Sá Wanderley	27, 35

178	46091040	Rosiane Andrade Miranda	27, 34
179	95856	Rosilene Alves da Silva	27
180	46072179	Samuel Munch	27
181	46026361	Samyra Faria Fontes	23, 40, 44, 49
182	18089	Sara Luiza Meireles Candido	35
183	46012085	Sérgio de Sena Tavares	30, 39, 40
184	126752	Sergio Fabiano Costa Peralta	01, 09, 11, 12
185	46103579	Sergio Pereira Christino	12
186	46040540	Silvana Carvalho Reis	27, 56
187	46051006	Sóstenes Lima Carvalho	01, 12
188	46038952	Suham Assad Mohanna	30, 33
189	46042536	Tales Rosa dos Santos	33
190	46054829	Tamires Ramalho de Sousa	40
191	46112746	Tarnison Silva Reis	12
192	46048246	Tathiana Azeredo Gama Cabral	27
193	46026553	Tayane da Silva Ferreira dos Santos	27
194	46046988	Taynan Fernandes Cadorini	27, 35
195	46109910	Taynara Dias Bayer	11
196	46104871	Thalita Desiderá Dovigo	30
197	46097059	Thamara Alves Malcher Pereira	27
198	46103010	Thiago Alves Jordão	01
199	46019236	Thiago Maurício de Moraes	27
200	46023005	Thiago Quadros de Oliveira	39, 40
201	46066321	Thúlio Sivieri Cordeiro	27, 32, 34, 35
202	121833	Thyago Moreira Paes Barreto	27
203	46005618	Tiago Silva Marmontelo	11
204	20843	Uilson Nunes Fagundes Junior	27
205	46071877	Vagner de Andrade Souza Santos	35
206	46013122	Valdirene Pinto Guedes	35
207	140761	Vanderlei Fontenelle das Chagas	11, 15, 19, 27
208	46005842	Vânia Elizabeth Mendes	11
209	46113755	Vera Vanda Braz Pereira	35
210	46008430	Victor Costa de Souza	11, 12, 35
211	46088755	Victor Hugo Pereira de Oliveira	11, 12, 14, 22, 23
212	46072701	Vilmar Miranda Ferreira	12
213	46064867	Vinícius Rodrigues da Silva	35
214	46013500	Virginia Jucá Saraiva	40
215	178067	Vitor Lopes Rodrigues Lima	01
216	46075540	Viviane Vieira Vasconcelos	35
217	46050882	Walasce Emilio dos Santos	27
218	46018189	Waldenir Lopes de Oliveira	27
219	46048610	Wanalyse Angélica Pontes Emery	14, 35, 59
220	46073188	Wildemar Santos Costa	12, 27
221	46084818	William Gonçalves Sueiro	17
222	55601	William Sherman Barros Cardozo	01, 23
223	46030711	Willian Cintra da Silva	35
224	46093872	Wilma Ramos da Silva de Aquino	50
225	46023915	Yussef Willian Ferreira de Freitas	01, 39

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que os mesmos afirmam que a opção correta seria a letra "A", em que existe a afirmação de contradição explícita. A palavra explícita diz respeito àquilo que está claro, e não subentendido. Contradição, por sua vez, trata-se de algo completamente oposto. Para haver uma contradição é necessário que existam dois elementos com características opostas entre si, e não apenas diferentes. A questão trata dos dois parágrafos do texto I transcrito, note que no primeiro parágrafo há um claro questionamento acompanhado de afirmativa. *"... o que se esperaria? Que fosse a morada de um povo infeliz, cético e pessimista, não?"* No trecho anterior podemos notar o uso dos verbos "esperaria" e "fosse", tais verbos conjugados nos tempos verbais apresentados demonstram a consequência que "seria" certa, mas por algum motivo não é. No 2º parágrafo o autor inicia respondendo ao questionamento feito anteriormente, que "não, não é assim que acontece". Portanto, o autor não está se contradizendo, não expressa uma idéia contraditória à outra, mas está mostrando fatos segmentados em causa e consequência que fogem à regra, aquilo que seria a "normalidade". A continuação também não pode ser considerada óbvia, pelo motivo já apresentado, da imprevisibilidade da consequência para a situação apresentada. A questão não está no fato das palavras serem contraditórias, mas afirmar que a idéia do autor é contraditória está incorreto. Diante de todas as circunstâncias negativas, o brasileiro é otimista. Portanto, a idéia é apenas aparentemente contraditória, já que o autor não se contradiz, mas revela fatos, aspectos que parecem se contradizer, saem da lógica. Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 02_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o mesmo afirma que a classificação para "esperaria" como futuro do pretérito do indicativo não está correta por ser uma ação incerta. Vejamos o que diz a Gramática da Língua Portuguesa quanto à indicação do futuro do pretérito do indicativo: a) um fato posterior a certo momento do passado. Ex: Ontem você disse que me *telefonaria*. b) um fato futuro certo, mas ainda dependente de certa condição. Ex: O pai ficaria feliz se o filho *seguisse* a carreira diplomática. c) um fato futuro duvidoso. Ex: *Seria* possível um casamento desses? d) incerteza sobre fatos passados. Ex: *Seriam* no máximo oito horas quando o acidente aconteceu. e) polidez ou timidez para fato presente. Ex: Eu *pediria* que vocês agora fizessem silêncio. f) surpresa ou repulsa, em frases interrogativas ou exclamativas. Ex: Ela *pensaria* isso de mim?

E a seguir, veja a conjugação em todas as pessoas para o verbo esperar no tempo futuro do pretérito do indicativo:

Eu esperaria

Tu esperarias

Ele esperaria

Nós esperaríamos

Vós esperaríeis

Eles esperariam

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 03_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que “Segundo possui o mesmo valor semântico de “conforme” e ambos poderiam ainda ser substituídos por “de acordo com”, já no trecho II, o “como” dá-nos a seguinte idéia: de que os brasileiros além de considerarem seu país um lugar bom e ótimo para viver, também estão otimistas; daí a possibilidade da substituição deste “como” por “mas também”. Além disso, o “mas” nem sempre será uma conjunção adversativa, depende da construção em que está inserido. A expressão “mas também” de acordo com a Gramática da Língua Portuguesa é considerada aditiva, exprime uma idéia de soma, adição, acréscimo. Ex: Juçara não só trabalha, *mas também* estuda. (= Juçara trabalha e estuda.)

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 09_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o gráfico mostra o aumento da produção dos alimentos especificados nele, e aumento por área de produção. Sendo um fato positivo, contribui para a permanência do otimismo do brasileiro. Veja a opção correta de acordo com o gabarito oficial: “*Os dados apresentados podem ser um dos motivos para que o otimismo do brasileiro possa permanecer*”. A locução verbal “podem ser” não diz que os dados apresentados “são” um dos motivos para que o otimismo do brasileiro possa permanecer, pelo contrário, tal expressão é uma afirmação de que os dados apresentados no gráfico, como são bons números quanto à produção agrícola, podem ser (é uma possibilidade) um motivo para o otimismo do brasileiro. É preciso que se note o gráfico na sua totalidade, e deste ponto de vista, houve consideráveis resultados positivos.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 10_ Não procedem as alegações do recorrente. Veja o enunciado da questão: “*O gráfico apresentado é classificado como texto, já que está inserido em uma situação comunicativa recorrente. Desta forma, este gráfico enquadra-se quanto à tipologia textual na seguinte categoria:*” Em momento algum trata-se do texto de Zuenir Ventura, a questão é tão somente quanto ao gráfico apresentado. O gráfico é um texto expositivo, já que apresenta, expõe dados estatísticos sobre um fato, a produção de alguns itens alimentícios. “Tipo textual designa uma espécie de construção teórica (em geral uma seqüência subjacente aos textos) definida pela natureza lingüística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo). O tipo caracteriza-se muito mais como seqüências lingüísticas (seqüências retóricas) do que como textos materializados; a rigor, são modos textuais.” (MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.) Dissertação é um texto que se caracteriza pela exposição, defesa de uma idéia que será analisada e discutida a partir de um ponto de vista.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

QUESTÃO 11_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que foi expresso na questão que são 18h, partimos para análise das posições, com a informação fornecida na questão, do ponto E, uma vez que encontra-se o sol e obviamente, neste horário o sol está se pondo e, como já é sabido, este se põe na posição Oeste, assim sendo, conseqüentemente, os pontos A e D estão no sudoeste e no norte, não sendo necessário a rosa dos ventos para se resolver tal questão, apenas conhecimentos básicos de geografia. Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 12_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que na resolução desta questão é necessário projetar os pontos cardeais a partir de cada letra e, levar em consideração o horário =18h. Assim, o ponto A está a oeste de F, o B está a nordeste de A e o ponto C está ao sul do B.

Em tempo, vale ressaltar que, como antes da figura há a transcrição:

“A figura abaixo representa um mapa esquemático que deverá ser utilizado para a resolução das questões 11, 12 e 13:”

A partir desta indicação, conclui-se que as três questões estão interligadas e se auto completam, ou seja, uma serve de base para a outra.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 13_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que para se determinar a escala, basta dividirmos a distância simbólica pela distância real, porém, para tanto, deve-se primeiramente igualar as unidades de medida, pois a distância simbólica encontra-se em centímetros e a distância real em quilômetros. Desta forma, transformando 30 km e 45 km respectivamente em centímetros, teremos: 3.000.000 cm e 4.500.000 cm. Posteriormente, temos:

Na distância C – B tem-se:

E = 6: 4.500.000 (simplificando ambos por 6, temos)

E = 1: 750.000

Na distância A – F tem-se:

E = 4: 3.000.000 (simplificando ambos por 4, temos)

E = 1: 750.000

Desta forma, a escala do mapa é 1: 750.000.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 14_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a alternativa I está incorreta, pois as regiões brasileiras não desenvolveram sua indústria de forma interligada, ou seja, a distribuição espacial da indústria esteve e está relacionada, no Brasil, em um primeiro momento, a um processo de concentração no sudeste e atualmente a um processo de desconcentração e, sempre sob a influência do capital internacional. Os recursos apresentados relevaram este procedimento para indicação das corretas.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 15_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão enfoca em seu enunciado, as conseqüências e a alternativa B, está incorreta pois o Plano Real foi lançado ainda no Governo de Itamar Franco.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 16_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enfoque principal da questão em tela, está nos imigrantes Podemos explicitar que a região sul foi a região que mais atraiu os imigrantes alemães, os quais fundaram, em sua maioria colônias de povoamento. Assim, é incorreto afirmar que eles ocuparam o Jequitinhonha, que tiveram fácil acesso a terras em São Paulo, que receberam bons salários nas lavouras do sudeste e que a imigração foi concentrada em áreas urbanas.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 17_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o enunciado da questão solicita que seja marcado a correta e o gabarito oficial aponta como tal a alternativa D. As demais estão incorretas porque apenas alguns afluentes do São Francisco são aproveitados para irrigação no sertão (a); o maior potencial hidroelétrico do Brasil está na Bacia Amazônica (b); no Brasil há um predomínio de rios de planalto (c) e a Bacia do Tocantins também compreende o Centro-Oeste do Brasil.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 18_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a questão solicita como resposta somente a leitura e a interpretação que os dados da tabela nos permitem realizar. Assim, as demais alternativas estão incorretas porque a tabela não trata de crescimento populacional (a) e muito menos de dados absolutos de demografia (b), não é

possível afirmar pela tabela que a urbanização esta relacionada à concentração industrial, pois ela não trata dos últimos dados (c) e também não trata de dados de economia.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 19_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que para resolver a questão em tela, basta diminuir da taxa de 1996 a taxa de 1970 e dessa forma tem-se:

Centro-Oeste: $84,4\% - 48\% = 36,4\%$, ou seja, região que apresentou um incremento da urbanização mais intenso e Sudeste: $89,3\% - 72,7\% = 16,6\%$, ou seja, apesar da região possuir a maior taxa de urbanização em 1996, apresenta o menor crescimento de 1970 para 1996. Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 20_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a relação entre a expressão do elemento cartografado e a intensidade da cor a ser utilizada é contrária do que diz a alternativa. Na hierarquia das cores, as mais suaves são utilizadas para expressar menor intensidade e as mais escuras, maiores intensidades assim, uma área densamente povoada deve ser representada por cores mais escuras.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 21_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que como exemplo, o IBGE reconhece legalmente no Brasil 26 regiões metropolitanas, as quais podem ser classificadas em nacionais (São Paulo e Rio de Janeiro), regionais (Salvador e Porto Alegre) e locais (Vale do Aço e Vale do Itajaí). Portanto, conclui-se que a alternativa B está incorreta, também pelo enfoque do quantitativo (treze) regiões.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 22_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que é importante ressaltar que a questão refere-se a problemas urbanos e que estes hoje são explicados sob uma perspectiva de desigualdade, a qual é a geradora de violência e não na perspectiva da pobreza, pois se todos fossem pobres e morassem da mesma forma não existiriam diferenças e, conseqüentemente, não existiriam problemas sociais e violência. A diferença econômica e social causa os problemas urbanos, como desemprego. O item III desqualifica a alternativa, pois cita trabalhadores altamente qualificados e para estes, as fronteiras são inexistentes.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 23_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que o aproveitamento do solo e a produção realizada pela agricultura familiar são mais eficientes que na agricultura patronal. Pois, na agricultura patronal, como a concentração de muita terra na mão de apenas um dono é muito grande, parte destas terras acaba ficando em desuso. Já na agricultura familiar, o agricultor tem como base de seus rendimentos e sustentação da família o que ele consegue produzir em sua pequena ou média propriedade. Sendo assim, o agricultor familiar aproveita mais as poucas terras que possui do que o agricultor patronal que possui muitas terras e não as utiliza por completo.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

DISCIPLINA: RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 26_ Não procedem as alegações da recorrente, uma vez que considerando o número de filhos de Mariana, Carlos e Paula, respectivamente de M, C e P, temos:

$$C = 2P \quad P = 3M \text{ ou } M = \frac{P}{3}$$

$$\text{Total de Filhos} = M + C + P$$

$$\text{Total} = \frac{P}{3} + 2P + P \quad \Rightarrow \quad \text{Total} = \frac{P}{3} + 3P$$

$$\text{Total} = \frac{P + 9P}{3} \Rightarrow \frac{10P}{3}$$

$$\text{Se } P = 1: \text{Total} = \frac{10}{3} \text{ (impossível)}$$

$$\text{Se } P = 2: \text{Total} = \frac{20}{3} \text{ (impossível)}$$

$$\text{Se } P = 3: \text{Total} = \frac{30}{3} = 10 - \text{POSSÍVEL.}$$

$$\text{Se } P = 4: \text{Total} = \frac{40}{3} \text{ (impossível)}$$

$$\text{Se } P = 5: \text{Total} = \frac{50}{3} \text{ (impossível)}$$

$$\text{Se } P = 6: \text{Total} = \frac{60}{3} = 20 - \text{POSSÍVEL, porém não disponível nas alternativas.}$$

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 27_Não procedem as alegações dos recorrentes. Vejamos a análise das alternativas de respostas:

A) Se no último domingo ele foi ao cinema, então ele praticou natação (Falso).

O fato de que toda vez que pratica natação aos domingos ele vai ao cinema, não implica que se ele foi ao cinema, tenha praticado natação, ou seja, a recíproca não é verdadeira.

B) Se no último domingo ele dormiu mais cedo, então ele jogou futebol (Falso).

O fato de que sempre que ele joga futebol dorme mais cedo não implica que se ele dormiu mais cedo, tenha jogado futebol, ou seja, a recíproca não é verdadeira.

C) Se ele não jogou futebol no último domingo, então ele foi ao cinema (verdadeira).

Se ele não jogou futebol no último domingo, então praticou natação e, conseqüentemente, foi ao cinema, pois toda vez que pratica natação ele vai ao cinema.

D) Se no último domingo ele dormiu mais tarde, então ele não praticou natação (Falso).

Se ele dormiu mais tarde ele não jogou futebol, pois sempre que joga futebol, dorme mais cedo. Como ele não jogou futebol, praticou natação.

E) Se ele não jogou futebol no último domingo, ele dormiu mais tarde (falso).

Sabemos que sempre que ele joga futebol ele dorme mais cedo. Não tendo jogado futebol, não podemos afirmar se ele dormiu mais cedo ou mais tarde.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 28_Não procedem as alegações dos recorrentes. Vejamos a resolução da questão:

Marcação do relógio: **Horas Minutos**

00 : 00

De 00:00 até 00:59 = a marcação dos minutos é sempre superior a das horas.

De 01:00 até 01:01 = Temos um minuto, em que a marcação das horas é superior à marcação dos minutos.

De 02:00 até 02:02 = Temos 2 minutos em que a marcação das horas é superior à marcação dos minutos.

Durante o dia = $1+2+3+4+5+6+7+8+9+10+11+12+13+14+15+16+17+18+19+20+21+22+23$

Total = 276 minutos.

$276 \div 60 = 4$ resto 36, portanto, 4 horas e 36 minutos.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 29_Não procedem as alegações uma vez que se uma lavadeira lava 8 trouxas de

roupa em 1 dia; 4 lavadeiras lavam 32 (4 x 8) trouxas de roupa em 1 dia; em 7 dias elas lavam $32 \cdot 7 = 224$

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 30_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que Rio de Janeiro, Ceará, São Paulo e Piauí são Estados, já Macapá é cidade.

A análise acerca da acentuação gráfica não pode ser considerada, visto que as palavras dadas como alternativas de resposta, não possuem a mesma sílaba tônica e a mesma condição de acentuação.

A palavra "São" Paulo apresenta-se gravada com til, que é um acento auxiliar exercendo função complementar, analisando a pronúncia da letra "a" no encontro vocálico.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 31_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Vejamos a análise das alternativas de respostas da questão:

A) Ontem ventou, não fez calor e choveu. (Falso)

A afirmativa não é verdadeira, pois sabemos que se venta faz frio e se faz frio não chove, logo não pode ter chovido.

B) Ontem fez calor, não choveu e ventou. (Falso)

A afirmativa não é verdadeira, pois sabemos que se faz calor não venta.

C) Hoje está ventando, chovendo e não está fazendo frio. (Falso)

A afirmativa não é verdadeira, pois se venta faz frio.

D) Ontem fez frio, ventou e não choveu. (Verdadeira)

A afirmativa é verdadeira, pois se faz frio não chove e se venta faz frio.

E) Hoje está fazendo frio, não está ventando, mas está chovendo. (Falso)

A afirmativa não é verdadeira, pois se faz frio não chove.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 32_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Montando um quadro, temos:

NOME	COR DOS OLHOS	IDADE
Adriano	?	?
Bruno	?	Adolescente
Carlos	Verdes	?

Se o mais novo tem olhos castanhos, já sabemos que não é Carlos, pois ele tem olhos verdes e nem Bruno que é adolescente, logo só pode ser Adriano e assim Bruno só pode ter olhos azuis. O quadro então, fica:

NOME	COR DOS OLHOS	IDADE
Adriano	Castanhos	Recém-Nascido***
Bruno	Azuis	Adolescente
Carlos	Verdes	Criança

***Como o mais novo, ou seja, o recém-nascido tem olhos castanhos, este só poderá ser Adriano.

Assim, Carlos só poderá ser a criança.

Analisando as alternativas de respostas:

A) O neto de olhos verdes é o mais velho. (Falso)

=> O neto de olhos verdes é criança, ou seja, o do meio.

B) Carlos é recém-nascido. (Falso)

=> O recém-nascido é o Adriano.

C) Adriano tem olhos castanhos. (Verdade)

D) Bruno não tem olhos azuis. (Falso)

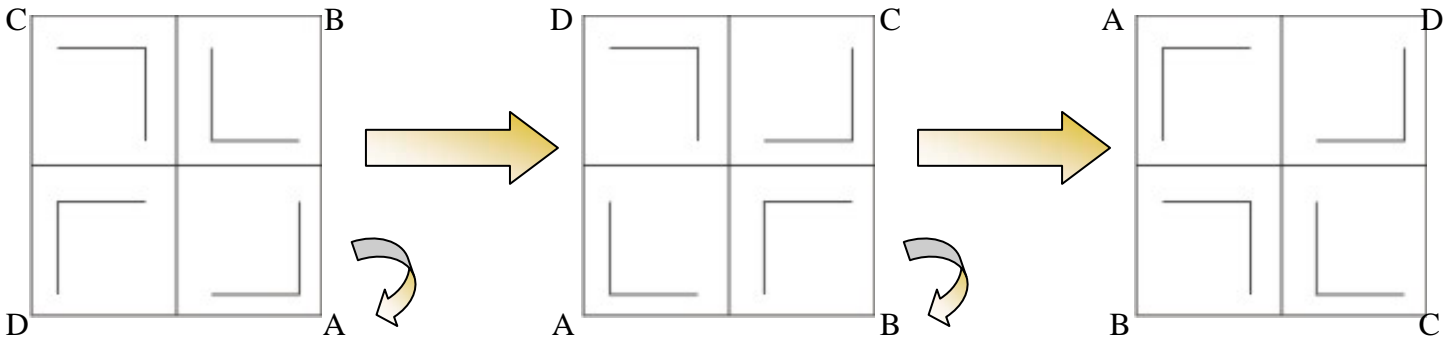
=> Bruno tem olhos azuis.

E) A criança não tem olhos verdes. (Falso)

=> A criança tem olhos verdes.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 33_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que as três figuras são idênticas, apenas suas posições foram alteradas, vejamos:



Portanto, girando a figura I no sentido horário em torno de A, em seguida, também no sentido horário em torno de B, obteremos como correta a alternativa C, divulgada como correta pelo gabarito oficial.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 34_ Não procedem as alegações dos recorrentes, vejamos:

- Se Maverick chegou em 3º lugar, então Pégasus não ganhou a corrida.

1ª Hipótese $\left\{ \begin{array}{l} 1^\circ \text{ lugar : Alado} \\ 2^\circ \text{ lugar : Pégasus} \\ 3^\circ \text{ lugar : Maverick} \end{array} \right.$

- Se Pégasus ganhou a corrida, então Maverick não chegou em 3º lugar.

2ª Hipótese $\left\{ \begin{array}{l} 1^\circ \text{ lugar : Pégasus} \\ 2^\circ \text{ lugar : Maverick} \\ 3^\circ \text{ lugar : Alado} \end{array} \right.$

Como, ou Pégasus chegou em 3º lugar, ou Alado chegou em 3º lugar, a 1ª hipótese não é

verdadeira. Logo, é válida a 2ª hipótese: $\left\{ \begin{array}{l} 1^\circ \text{ lugar : Pégasus} \\ 2^\circ \text{ lugar : Maverick} \\ 3^\circ \text{ lugar : Alado} \end{array} \right.$

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 35_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos:

Construindo uma tabela temos:

NOME	CIDADE	IDADE
Paulo	?	?
Plínio	Mineiro	18
Pedro	?	?

Como Paulo nasceu dois anos antes de Plínio, ele é dois anos mais velho que Plínio, logo ele tem 20 anos. E, como Pedro é o mais velho, só poderá ter 22 anos.

observe:

NOME	CIDADE	IDADE
Paulo	?	20
Plínio	Mineiro	18
Pedro	?	22

Como Pedro não nasceu no Rio de Janeiro e Plínio é mineiro, então, Paulo nasceu no Rio de Janeiro. Assim, Pedro só pode ter nascido em São Paulo. Completando, analise a seguir:

NOME	CIDADE	IDADE
Paulo	Rio de Janeiro	20
Plínio	Mineiro	18
Pedro	São Paulo	22

Analisando as alternativas de respostas:

A) Pedro tem 20 anos. (Falso)

Pedro tem 22 anos.

B) O mais novo é carioca. (Falso)

O mais novo é mineiro.

C) Paulo é paulista. (Falso)

Paulo é carioca.

D) O carioca tem 20 anos. (Verdadeiro)

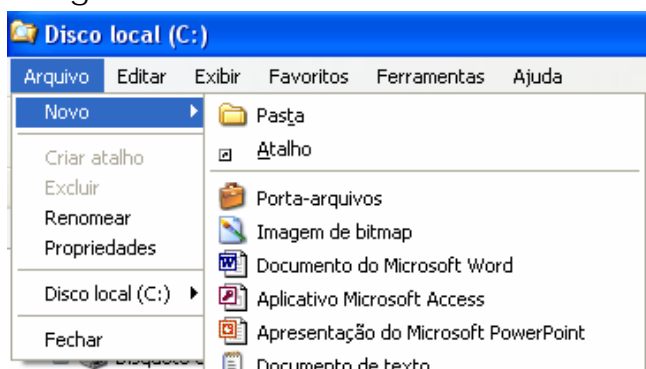
E) O carioca é mais novo que o mineiro. (Falso)

O carioca é mais velho que o mineiro.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

DISCIPLINA: NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 36_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a palavra utilizada pelo Windows para identificar um Diretório é pasta, sendo assim a opção D simplesmente não existe, fazendo com que a resposta correta seja a opção C, conforme pode ser observado na figura, a seguir:



Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 37_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a questão em tela aborda dois conceitos: trabalho em rede e utilização de periféricos (impressoras), focando mais a utilização de periféricos. Ainda, no conteúdo programático, não especifica a utilização de periféricos em aplicações específicas, ficando, portanto, amplo. Desta forma, a questão permanece válida, pois o foco da mesma é avaliar se o candidato conhece e sabe utilizar os periféricos.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 39_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a opção "salvar como" do MS Word é utilizada para salvar uma cópia do arquivo em edição, porém o arquivo original fica com as alterações salvas até aquele momento.

Exemplo:

1) abra um arquivo e digite a palavra "teste" e salve este arquivo com um nome qualquer.

2) digite mais uma palavra, por exemplo, "teste2" e salve novamente o arquivo.

3) digite agora a palavra "teste3" e clique em "salvar como" e dê outro nome ao arquivo.

Como poderá ser observado, no primeiro arquivo estará escrito "teste" e "teste2" já no segundo arquivo estará escrito "teste", "teste2" e "teste3"; ou seja, documento editado fica com as ÚLTIMAS ALTERAÇÕES **SALVAS** e o novo documento carrega todas as alterações **FEITAS**, mas ainda **NÃO SALVAS**.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 40_ Alternativa de resposta alterada para letra E, pois a afirmativa I também encontra-se incorreta: “separados por vírgula”, enquanto deveria estar grafado “separados por ponto e vírgula”, invalidando, desta forma, a afirmativa de resposta como correta, restando apenas as afirmativas II e III como corretas e, não existindo dentre as alternativas de respostas apresentadas uma a ser assinalada que conste as afirmativas II e III, tornando efetivamente correta a alternativa E – Nenhuma das alternativas de respostas estão corretas, vejamos:

A) I (está incorreta)

B) I e III (a I está incorreta e a III está correta, portanto, esta não pode ser assinalada como correta).

C) III (está correta, porém, a II também, não podendo ser esta considerada como correta, pois existe mais de uma correta).

D) I, II, III (não pode ser marcada, pois a afirmativa I está incorreta).

E) NRA (correta, já que em nenhuma das alternativas de respostas apresentadas anteriormente, contém a opção correta).

QUESTÃO 41_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que no exemplo apresentado na questão, a função soma executa a operação que está entre parênteses, ou seja, (A1-A7). Na célula A1 tem-se o número 10 e na célula A7 tem-se o número 10. Portanto, $10 - 10 = 0$.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 42_ Não procedem as alegações do recorrente. Veja abaixo a janela de pesquisa do Windows, que é aberta clicando em Iniciar e, em seguida, clica-se em Pesquisar, agora verifique a existência da opção “Pesquisar na Internet”.



Portanto, reafirmamos como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 44_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o acesso fornecido por um link é imediato a um outro documento ou site, podendo este porém, não ser localizado ou estar fora do ar, mas o link fez o seu trabalho de fornecer o acesso.

Os links podem aparecer não somente na forma de palavras ou expressões, mas também podem ser imagens, animações e outros objetos.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 45_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que para **utilizar o recurso** mapear unidade de rede basta Abrir o Meu Computador, clicar no menu

Ferramentas, clicar em Mapear unidade de rede, e lá se executarão as configurações desejadas.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 45_ ANULADA, pois o assunto abordado na questão (Rede), não consta no Conteúdo Programático do Edital.

QUESTÃO 46_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que a pergunta se refere à CAIXA DE LOCALIZAR E SUBSTITUIR e a mesma poderá ser acessada tanto por Ctrl+L quanto por Ctrl+U e poderá selecionar através das guias internas, a opção desejada (se localizar, Substituir ou Ir para).

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 49_ Não procedem as alegações do recorrente. Vejamos a definição de webmail: *Webmail* é uma interface da [World Wide Web](#) que permite ao utilizador ler e escrever [e-mail](#) usando um [navegador](#).

A maior vantagem do *webmail* é o fato de não ser necessário possuir um programa específico para a leitura ou envio de mensagens de correio eletrônico, qualquer computador ligado à [internet](#) com um [navegador](#) é suficiente. Isto também significa que ao contrário de outros protocolos de comunicação na web, como o [POP3](#), não é necessário utilizar sempre o mesmo computador.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 50_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que para acessar a Internet, obrigatoriamente é necessário um software de acesso, um hardware de conexão (modem placa de rede e etc...) e um meio de comunicação (linha telefônica, linha DSL, a Cabo), porém, o e-mail é opcional, pois alguns provedores de acesso fornecem um login e uma senha, não necessariamente um e-mail, fazendo com que o e-mail não seja obrigatório para o acesso.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

DISCIPLINA: CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 53_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o recorde de produção de safra de alimentos para 2008 foi amplamente divulgado e alardeado nos principais veículos de comunicação do país, ilustrados por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apontaram a região Sul como a maior produtora de alimento para esta safra, como atestam as informações abaixo:

http://www.ibge.com.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1185&id_pagina=1

Regionalmente, a estimativa da safra distribuí-se: Sul, 60,4 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 49,4 milhões de toneladas; Sudeste, 17,2 milhões de toneladas; Nordeste, 12,8 milhões de toneladas e Norte, 3,8 milhões de toneladas.

http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL639342-9356,00-IBGE+REDUZ+PROJECAO+DA+SAFRA+PARA+MILHOES+DE+TONELADAS.html

Conforme a distribuição regional da produção, o Sul aparece como principal responsável pela safra brasileira, com 60,4 milhões de toneladas. Em seguida, aparecem o Centro-Oeste (49,4 milhões de toneladas), Sudeste (17,2 milhões de toneladas) e Nordeste (12,8 milhões de toneladas) A região Norte de colher 3,8 milhões de toneladas.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u420206.shtml>

A maior produção está prevista para a região Sul, com 60,4 milhões de toneladas. Em seguida vem o Centro-Oeste (49,4 milhões de toneladas), Sudeste (17,2 milhões de toneladas), Nordeste (12,8 milhões de toneladas) e Norte (3,8 milhões de toneladas).

Em um momento em que o mundo se vê preocupado com a carência de alimentos para o futuro, é fundamental que se tenha conhecimento sobre as expectativas brasileiras na área de produção de alimentos, afinal, sua grande potencialidade nesta área pode vir a ser um fator de desenvolvimento e superação econômica, como também pode ser uma importante credencial para a sobrevivência da nação para futuro não muito distante. Por isso, é uma questão pertinente, que discorre sobre um tema que vem sendo amplamente discutido, relacionado, inclusive, ao órgão gerador das vagas para as quais os candidatos disputam espaço.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa E, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 54_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que em nenhum momento na alternativa “C” da questão houve referência a município, como afirma um dos recorrentes. A sua afirmação diz o seguinte: “Com o intuito de por fim a um esquema de liberação irregular de verbas do Fundo de Participação dos Municípios – FPM – foi realizada a Operação Passárgada em Minas Gerais, na Bahia e no Distrito Federal”.

Já o recurso que afirma estar todas as afirmações corretas, engana-se completamente no que diz respeito à opção “D” onde se afirma que “A operação Satiagraha foi desenvolvida especificamente em Minas Gerais, nas cidades do sul do estado, para dismantelar uma organização criminosa suspeita de estelionato, formação de quadrilha, bando, falsidade ideológica e evasão de divisas”. Ora, esta foi uma das principais e mais comentadas operações da Polícia Federal deste ano, que envolveu o combate a um grande esquema de desvio de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro em São Paulo, Rio, Brasília e Salvador, onde foram presos pessoas de grande relevância do mercado financeiro de nosso país.

As informações foram retiradas do site oficial da Polícia Federal e encontram-se todas, no site: http://www.dpf.gov.br/DCS/Resumo_OP_2008.html#Joao

João-de-Barro

Cerca de 1000 policiais federais realizaram no dia 20 de junho a Operação João-de-Barro para combater desvio e dinheiro para construção de casas populares. Cumprindo 231 mandados de busca e apreensão e 38 mandados de prisão temporária em sete estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e no Distrito Federal.

Cana Brava

A Delegacia de Polícia Federal em Araçatuba realiza no dia 12 de junho, a Operação Cana Brava, para desarticular organização criminosa do setor sucroalcooleiro que estaria, há anos, praticando atividades destinadas a fraudar o fisco e a previdência social.

Passárgada

A Polícia Federal deflagrou, dia 09 de abril, a OPERAÇÃO PASÁRGADA, com o objetivo de pôr fim a um esquema de liberação irregular de verbas do Fundo de Participação dos Municípios – FPM com prejuízo para os cofres públicos que pode ultrapassar 200 milhões de reais. São cumpridos 100 Mandados de Busca e Apreensão e outros 50 Mandados de Prisão em Minas Gerais, na Bahia e no Distrito Federal.

Satiagraha

A Polícia Federal desencadeou, no dia 8 de julho, a Operação Satiagraha para desmontar um esquema de desvio de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro. Cerca de 300 policiais cumprem 24 mandados de prisão e 56 de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. Os mandados foram expedidos pela 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo.

Iceberg

A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério da Previdência Social e o Ministério Público Federal, iniciou a operação “Iceberg” no dia 28 de janeiro para reprimir crimes previdenciários. Foram mobilizados nesta operação 200 policiais federais e técnicos da previdência social que cumprirão 18 mandados de busca e apreensão e mandados de

prisão. Entre os presos há um servidor do INSS. Durante as investigações os policiais verificaram a existência de uma quadrilha formada por agenciadores e servidores do INSS que convenciam pessoas a participarem do esquema que consistia na concessão de benefícios fraudulentos. Os presos responderão por crimes de estelionato, formação de quadrilha, corrupção ativa e outros crimes correlatos, com penas previstas que somadas chegam a 22 anos de reclusão. Outros envolvidos ainda poderão ser identificados no decorrer das apurações.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 56_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que se a questão solicita que o candidato aponte qual dentre os impostos apresentados NÃO contribui para a arrecadação da receita brasileira, principalmente após fazer um breve relato sobre a arrecadação recorde do primeiro semestre deste ano, é óbvio que a opção a ser marcada é de um imposto que ainda não está em vigor. Isso significa que este imposto não contribui, embora existam correntes que acreditam que virá a ser implantado e terá esta finalidade FUTURAMENTE. No que diz respeito ao fato do CSS ser um tributo e estarmos questionando impostos; não há também nenhum problema a ser questionado, pois em sua conceituação, todo Imposto é um tributo, por exemplo, Imposto com contribuições de melhoria, é uma das modalidades de tributo.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa C, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 57_ Não procedem as alegações dos recorrentes. Observe o enunciado da questão. "A partir do desastre em Chernobyl, na Ucrânia, na década de 80 do século XX, diversos países como Inglaterra e Alemanha reduziram investimentos, cancelando projetos que utilizavam a mesma fonte de energia como a gerada pela Usina de Chernobyl antes do referido acidente. Atualmente, passados mais de 20 anos, esta energia é considerada, por vários especialistas, como limpa e barata. O enunciado faz referência a que tipo de energia?"

A respeito do pronome esta (e variações) usa-se nos seguintes casos de acordo com a gramática da língua portuguesa:

- a) Em referência a seres que se encontram perto do falante. Ex.: Este livro que tenho nas mãos já está esgotado.
- b) Em referência ao lugar em que o falante está ou àquilo que o abrange fisicamente. Ex. Este apartamento é muito quente.
- c) Em referência ao que está em nó. Ex: Este coração não vai agüentar tanta emoção.
- d) Em referência a um termo imediatamente anterior. Ex.: Consultado o juiz, este se manifestou favoravelmente a nossa causa.
- e) Em referência a um momento presente ou que ainda não passou. Ex.: Cláudia, você aqui a estas horas!?

f) Em referência ao que se vai anunciar. Ex: Acabam de chegar estas mercadorias: canetas, lápis e muitas caixas de gizos brancos.

g) Em referência àquilo de que estamos tratando. Ex.: Este assunto já foi discutido ontem aqui; passemos a outro.

h) Em referência a tempo futuro, mas bem próximo do momento presente. Ex.: Tarifa de energia pode subir esta semana.

i) No rosto da oração, desacompanhado de substantivo, equivalente a isto. Ex.: Este é o maior problema, caro leitor.

O que observa-se é uma dúvida do recorrente quanto ao item dito na letra "d", porém, o caso em questão trata-se ao referente no item "f". "...esta energia...", o pronome demonstrativo esta refere-se claramente ao que se vai anunciar, " a energia". Em um texto, seja ele um enunciado de uma questão, não existem frase isoladas, pois desta forma não poderia ser considerado texto. Os conectivos fazem referências para que a unidade do discurso seja mantida. O pronome "esta" se refere a "energia", que por sua vez estabelece uma conexão com "a mesma fonte de energia como a gerada pela Usina de Chernobyl

antes do referido acidente..." Veja: "... esta energia é considerada..." qual energia? Tal resposta somente poderá ser obtida se nos remetermos ao período anteriormente destacado em negrito. Não há dúvidas, pois não há qualquer menção de uma "outra" energia. Quanto ao investimento, não é dele que se trata o questionamento, mas sim da energia em si.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa D, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 58_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que a questão em tela exige dos candidatos muito mais do que conhecimento sobre as regras do processo eleitoral, pelo qual o país vem passando nos últimos meses, exige-se capacidade de interpretação de texto. O enunciado diz que "No próximo dia 5 de outubro o Brasil vive mais um período eleitoral com a eleição de prefeito e vereadores nos municípios, o que nos permite afirmar com relação a este pleito, EXCETO", ou seja, deseja-se saber, dentre as afirmativas apresentadas (cinco alternativas), qual delas não pode ser afirmada e correta. Em momento algum é informado que a questão se baseia exclusivamente na legislação eleitoral. Portanto, quando se afirma na opção de letra "D" que diz "Para concorrer às eleições municipais, o candidato deve morar no município a pelo menos um ano antes do pleito", não há nenhuma informação incorreta nesta afirmação. Sabemos que a Lei diz que o possível candidato tenha que comprovar domicílio eleitoral. Entendemos que, juridicamente, domicílio eleitoral não significa que o candidato TEM que morar no local onde se pretende candidatar a um cargo público. No entanto, devemos refletir que a partir do momento que a lei exige que um pré-candidato tenha um domicílio eleitoral em um município, espera-se que este domicílio seja o local de moradia do candidato, portanto, espera-se que o candidato more neste domicílio. É uma questão moral e não legal. Vejamos; domicílio, segundo o dicionário Aurélio significa "casa de residência; habitação fixa". Juridicamente, é "lugar onde alguém reside com ânimo de permanecer". Por este entendimento, acreditamos ser justo e correto esperar ou desejar que um possível candidato DEVA morar no local para o qual pretende candidatar a um cargo público. Veja só: estamos falando em DEVER, não em TER, SER OBRIGADO. Estamos falando de questões morais, ou seja, é moralmente correto que o cidadão que deseja estar a frente de seu município, seja no legislativo ou no executivo, tenha conhecimento profundo e próximo de seu cotidiano, de seus problemas, sua realidade diária e necessidades reais e, para isso, deveria estar residindo no município. Portanto, dizer que a afirmativa está incorreta é um radicalismo, voltando-se exclusivamente a interpretação de uma Lei, desprezando a interpretação da questão, da realidade social, cultural, política e econômica de nossos municípios.

Além disso, vale ressaltar que há uma afirmação completamente equivocada, da qual não há como questionar sua incorreção, que é a alternativa "B" que afirma que "**São Paulo é o estado que vai eleger o maior número de prefeitos**". Minas Gerais possui 853 municípios, o estado de São Paulo possui 645, por isso, Minas é o estado que possui o maior número de municípios do país, sendo, conseqüentemente, o estado que vai eleger o maior número de prefeitos.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 59_ Não procedem as alegações dos recorrentes, uma vez que as declarações do presidente da república sempre devem ser ouvidas e registradas com atenção pela população por se tratar do responsável maior pela condução de todas as políticas públicas a serem desenvolvidas no país que influenciam de forma decisiva os diversos setores da sociedade. Portanto, é necessário que o cidadão esteja atento as declarações e suas origens, objetivos e desdobramentos. O papel de liderança que o Brasil vem assumindo na América Latina, juntamente com Venezuela, Chile e Argentina é um fato planejado, como fica facilmente explícito nas declarações do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Além de se tratar de um tema amplamente divulgado na mídia, o enunciado da questão apresenta vários indícios sinalizando a alternativa A como opção correta a ser assinalada. Vejamos: quando o presidente diz "gente pobre ao seu lado" significa estar falando de nações vizinhas e quando

falamos que tal afirmação surgiu após encontro com presidente da Colômbia – país da América do Sul – torna-se novamente óbvio que o assunto seja a situação dos países desta região da América. Segue alguns exemplos de divulgação desta afirmação em veículos de ampla representatividade no Brasil:

<http://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,MUL654004-5601,00-INTEGRACAO+DA+AMERICA+DO+SUL+DEPENDE+DO+BRASIL+DIZ+LULA.html>

'Integração da América do Sul depende do Brasil', diz Lula

Segundo Lula, país não pode ser um grande rodeado por pobres. Para o presidente, desenvolvimento da região depende de ações conjuntas.

Do G1, em São Paulo

Ao longo de seu programa de rádio “Café com o presidente”, que foi ao ar na manhã desta segunda-feira (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil tem que assumir a responsabilidade pela integração da América do Sul.

Para Lula, o Brasil não pode se interessar em ser apenas um país grande, forte, mas rodeados de pobres. “É preciso que todos cresçam que todos tenham condições de se desenvolver”, disse Lula.

O presidente deixou a entender que o país é o líder na América do Sul e precisa marcar sua posição. “O Brasil tem que assumir definitivamente a responsabilidade pela integração da América do Sul. O Brasil é a maior economia, é o país mais industrializado, e a economia mais forte; é o maior PIB (Produto Interno Bruto). Portanto, o Brasil precisa ter consciência de que a integração da América do Sul depende do gesto do Brasil”, afirmou.

Segundo Lula, o desenvolvimento da região depende de ações conjuntas. “É preciso que o Brasil cresça se desenvolva e que os países vizinhos também cresçam e se desenvolvam, porque aí nós iremos criar um continente altamente desenvolvido”.

De acordo com o presidente, o país tem arrematar forças no continente. “O Brasil não quer ter hegemonia na sua relação com nenhum país. Queremos construir parcerias. Um país como o Brasil não interessa em ser apenas um país grande, economicamente forte, com um monte de gente pobre do seu lado. É preciso que todos cresçam, que todos tenham condições de se desenvolver”.

Rodovia de duas mãos

Lula se reuniu recentemente com o presidente Álvaro Uribe, da Colômbia, e explicou as razões do encontro. “No caso da Bolívia, temos um déficit comercial. Compramos gás, são 30 milhões de metros cúbicos. O Brasil está importando mais da Bolívia do que vendendo. E o que nós precisamos é incentivar a Bolívia a diversificar a sua produção para que o Brasil possa vender mais e comprar mais da Bolívia. No caso da Colômbia, o Brasil vende muito e compra pouco. E esse desequilíbrio na balança comercial não é bom. O que nós queremos é ter um certo equilíbrio. É como se fosse uma rodovia de duas mãos”, resumiu. Para Lula, a América do Sul está no trilho certo. “Nós temos condições de afirmar que a integração é uma realidade. Você tem uma fotografia de um lado de governantes considerados de esquerda, do outro lado de governantes considerados de centro. Qual é o papel do Brasil? É ser a espécie da ponte, que faz a ligação entre todas as correntes políticas da América do Sul”, resumiu.

http://revistadasemana.abril.com.br/conteudo/brasil/conteudo_brasil_290506.shtml

Geopolítica

Lula diz que país tem de ser responsável pela integração da América Latina

21/07/2008 10:39

Para presidente, Brasil é líder e precisa marcar sua posição

Ao longo de seu programa de rádio “Café com o presidente”, que foi ao ar na manhã desta segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil tem que assumir a responsabilidade pela integração da América do Sul. Para Lula, o Brasil não pode se interessar em ser apenas um país grande, forte, mas rodeados de pobres. “É preciso que

todos cresçam que todos tenham condições de se desenvolver", disse Lula. O presidente deixou a entender que o país é o líder na América do Sul e precisa marcar sua posição. "O Brasil tem que assumir definitivamente a responsabilidade pela integração da América do Sul. O Brasil é a maior economia, é o país mais industrializado, e a economia mais forte; é o maior PIB (Produto Interno Bruto). Portanto, o Brasil precisa ter consciência de que a integração da América do Sul depende do gesto do Brasil", afirmou. Segundo Lula, o desenvolvimento da região depende de ações conjuntas. "É preciso que o Brasil cresça, se desenvolva e que os países vizinhos também cresçam e se desenvolvam, porque aí nós iremos criar um continente altamente desenvolvido". De acordo com o presidente, o país tem arrematar forças no continente. "O Brasil não quer ter hegemonia na sua relação com nenhum país. Queremos construir parcerias. Um país como o Brasil não interessa em ser apenas um país grande, economicamente forte, com um monte de gente pobre do seu lado. É preciso que todos cresçam que todos tenham condições de se desenvolver", afirmou segundo o *G1*. Para Lula, o Brasil deve ser uma espécie da ponte, que faz a ligação entre todas as correntes políticas da América do Sul. Além disso, o País precisa trabalhar para que haja um equilíbrio político, econômico, social e cultural no continente. "Eu não medirei nenhum esforço, farei qualquer sacrifício para que a integração da América do Sul se transforme numa realidade", disse. Lula afirmou ainda que é preciso criar um equilíbrio nas relações comerciais dos países da região, evitando déficits comerciais de ambos os lados. "Esse equilíbrio é que vai permitir que a gente possa viver tranquilamente e em paz no nosso continente", disse, de acordo com *O Estado de S. Paulo*.

http://www.ultimahoraneews.com/not_ler.asp?codigo=81608

<http://www.valoronline.com.br/valoronline/Geral/politica/presidencia/Lula+diz+que+integracao+da+America+do+Sul+depende+de+gesto+do+Brasil,,,21,5050039.html>

21/07/2008 11:00 Por: (Agência Brasil)

Lula diz: integração da América do Sul depende de gesto do Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu hoje que a responsabilidade pela integração dos países da América do Sul é do Brasil. Para Lula, o país merece essa posição de destaque porque, no continente, é a nação que tem a economia mais forte, a mais industrializada, e a que tem o maior Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

"É preciso que o Brasil cresça se desenvolva e que os países vizinhos também cresçam e se desenvolvam, porque aí nós iremos criar um continente altamente desenvolvido com o povo tendo uma qualidade de vida extraordinária", afirmou, em seu programa semanal de rádio Café com o Presidente.

"A um país como o Brasil não interessa ser apenas um país grande, economicamente forte, com um monte de gente pobre do seu lado. É preciso que todos cresçam, que todos tenham condições de se desenvolver", acrescentou Lula, ressaltando que esse papel de destaque do Brasil não deve ser confundido com a pretensão de o país tornar-se hegemônico.

"O que nós queremos é construir parcerias. Nós queremos convencer os nossos empresários de que eles não precisam apenas comprar as empresas dos outros países, que eles podem construir associações com os outros países e a gente [pode] fazer a economia crescer como um todo no continente."

O presidente ilustrou como essa integração deve ocorrer citando a rodovia que está sendo construída em parceria com a Bolívia, que será ligada à Rodovia Interoceânica, o que ligará o Brasil ao Oceano Pacífico.

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa A, conforme assinala o gabarito oficial.

QUESTÃO 60_ Não procedem as alegações do recorrente, uma vez que o candidato verificou de forma incorreta o gabarito da questão, já que a resposta correta da questão em tela divulgada no gabarito oficial é a alternativa "B" onde se encontra "Celso Amorim".

Este fato foi amplamente divulgado e poderia ter tido conseqüências mais graves no que diz respeito à relação do Brasil com os países desenvolvidos, principalmente a gigante nação norte-americana (EUA), que reagiu fortemente a declaração. Apesar de, aos olhos dos países em desenvolvimento, haver verdade no conteúdo afirmado pelo ministro Celso Amorim, a comparação foi considerada por vários especialistas políticos, como "infeliz e inadequada" podendo ter sido utilizada por muitos, como desculpa ou causa para o fracasso das negociações, onde já existia, desde o início, grande má vontade dos representantes dos países desenvolvidos. Ou seja, fatos como este, devem ser analisados com atenção pela população e registrados com bastante reflexão para se ter uma idéia da ação brasileira na política econômico-financeira internacional. Além disso, cobra da população conhecimentos acerca de personalidades que possuem grande papel no cenário político brasileiro e internacional.

Maiores informações sobre este fato podem ser encontradas em diversos endereços eletrônicos, como o apresentado abaixo:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u424605.shtml>

21/07/2008 - 15h48

Comentário: Declaração infeliz expõe má vontade em negociar Rodada Doha
VINICIUS ALBUQUERQUE da Folha Online

Bastou um comentário mal colocado para a Rodada Doha se ver sob o risco de ser posta mais uma vez em "stand by", antes mesmo de ser retomada, e quase condenada a um futuro como o que teve depois do impasse em 2003, em Cancún (México). Este é o grau de fragilidade a que chegou a rodada de discussões sobre as relações comerciais que foi chamada de Rodada do Desenvolvimento quando de seu lançamento, em 2001.

Neste sábado, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, comparou a estratégia dos países ricos para defender seu setor agrícola à atitude do chefe da propaganda da Alemanha nazista, Joseph Goebbels --o ministro lembrou que, em sua estratégia, Goebbels dizia que uma mentira contada muitas vezes acaba sendo aceita como verdade...

Portanto, reafirmamos como correta a alternativa B, conforme assinala o gabarito oficial.

III DAS CONCLUSÕES

Houve nesta fase 225 (duzentos e vinte e cinco) candidatos que interpuseram recurso, número este que corresponde a 0,34% do total de inscritos, questionando o gabarito divulgado de 46 (quarenta e seis) questões, a saber: 05 questões de português, 13 questões de geografia, 10 questões de raciocínio lógico, 11 questões de informática e 07 questões de conhecimentos gerais, tendo sido apenas uma questão anulada, ou seja, 1,66% de questão anulada e a questão que teve a alternativa de resposta alterada, que representa, também, 1,66% de alteração de gabarito.

Após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, deferidos ou indeferidos, de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas.

Publique-se,

RIO DE JANEIRO (RJ), 07 DE OUTUBRO DE 2008.
CONSULPLAN